

NOME:	
DATA: / / 2026	RECUPERAÇÃO - 2º TRIMESTRE
TURMA: 7º ANO ÁGATA	DISCIPLINA: PORTUGUÊS
PROFESSORA: FABÍOLA AQUINO	NOTA:
ASSINATURA DO RESPONSÁVEL:	VALOR: pontos
ATIVIDADE DE RECUPERAÇÃO	

Roteiro de estudo para prova

- Leitura e interpretação de texto;
- Tipos de sujeitos;
- Transitividade verbal (verbo intransitivo, verbo transitivo direto, indireto e direto e indireto) e verbo de ligação;
- Modos verbais – indicativo, subjuntivo e imperativo.

Os sete corvos

Era uma vez um homem que tinha sete filhos. Mas nenhuma filha. Seu maior desejo era ganhar uma menina. Quando sua esposa contou que esperava mais um bebê, ele ficou cheio de esperança:

— Tomara que seja uma menina!

Seu sonho foi realizado. Uma menina nasceu! O pai ficou muito contente. Mas a saúde do bebê era frágil. Com medo de que ela morresse, o pai decidiu batizá-la em casa. Enquanto o padre não chegava, pediu para um dos filhos ir ao riacho mais próximo, buscar água para o batismo. Os outros seis foram atrás. Todos queriam ser o primeiro a levar água para o pai.

Na disputa, o jarro caiu na água. Os sete filhos ficaram com medo do pai, que era muito bravo. E sem coragem de voltar para casa.

O pai ficou impaciente.

— Devem estar se divertindo, sem dar atenção ao meu pedido!

Furioso, perdeu a noção das coisas. Praguejou:

— Desejo que os sete sejam transformados em corvos!

Mal terminou de dizer as palavras, ouviu uma revoada sobre sua cabeça. Olhou para cima. Sete corvos voavam no céu! O pai caiu em si. Fez de tudo para quebrar o feitiço. A mãe também, chorando, moveu mundos e fundos para ter os filhos de volta. Foi inútil. Os sete filhos haviam virado corvos.

A menina não faleceu. Pelo contrário. Passados os primeiros dias, sua saúde fortaleceu-se. Tornou-se, também, muito bonita.

Durante muito tempo, a menina não soube que tinha irmãos. Seus pais preferiam não contar o que acontecera.

Um dia, porém, ouviu uma vizinha comentar:

— A menina é linda! Mas foi por culpa dela que aconteceu aquela tragédia a seus irmãos.

Ficou muito abalada com o comentário. Aproximou-se do pai e da mãe e quis saber a verdade. O pai contou tudo o que acontecera. Mas explicou:

— A culpa não é sua. Foi minha, que não medi as palavras.

No fundo de seu coração, a menina resolveu que um dia libertaria os irmãos.



— Farei tudo que puder para salvá-los!

Quando estava bem crescida, resolveu partir pelo mundo à procura dos sete corvos. Levou apenas seu anel de estimação, um pão para comer no caminho e uma cadeira bem pequena para descansar da caminhada.

Andou, andou, andou. Até aos confins da terra, um lugar mágico, onde só um coração cheio de ternura pode chegar. O Sol parecia estar tão perto! A menina aproximou-se dele, mas era quente e terrível. Pior, devorava crianças! Quando o Sol abriu uma boca gigantesca, a menina correu em direção à Lua. Oh! Era fria demais. Ao perceber que a menina olhava para ela, a Lua também abriu a boca, pronta para mastigá-la!

— Hummm... estou sentindo um cheiro delicioso de carne humana!

A menina fugiu novamente! Foi até as estrelas, mais bondosas e gentis. Algumas já estavam dormindo, pois as estrelas costumam sonhar durante o dia. Só a estrela-da-manhã se levantava. Sorriu e ofereceu-lhe um osso bem pequeno.

— Leve esse ossinho. Com ele, poderá abrir a Montanha de Cristal. É lá que estão os seus irmãos!

A menina pegou o osso. Embrulhou-o em um lenço. Saiu andando novamente. Finalmente, avistou a Montanha de Cristal, tão brilhante como nunca tinha visto nada no mundo! Aproximou-se. A montanha tinha uma porta. A menina pegou o lenço para abrir a porta com o ossinho, mas ao desamarrar o nó, não encontrou o osso. Havia perdido o presente dado pela estrela! Decidida a entrar, a menina espetou o dedo mindinho e botou na fechadura, como se fosse um osso. Conseguiu abrir a porta!

Logo na entrada, havia um anão, que perguntou:

— O que veio fazer aqui?

— Vim buscar meus sete irmãos, transformados em corvos.

O anão sorriu.

— Os sete corvos são meus patrões. Não estão aqui agora. Mas, se quiser esperar por eles, fique à vontade.

A menina entrou em uma grande sala, toda de cristal. Sentou-se na cadeirinha que havia trazido, pois todos os móveis eram muito frios, quase gelados! Em seguida, o anão pôs o jantar dos corvos na mesa. Botou sete pratinhos com sete copinhos e saiu. A menina olhou a comida. Percebeu que estava com fome. Para não deixar nenhum pratinho vazio, comeu um pouco de cada um. Bebeu somente um gole bem pequeno de cada copinho. Mas no último deixou cair seu anel.

Ouviu ruídos de asas e gritos de pássaros. Eram os corvos chegando! Escondeu-se rapidamente. Cada um foi comer de seu pratinho e beber de seu copinho.

Um após outro surpreendeu-se:

— Oh! Quem comeu do meu pratinho!? — grasnou o primeiro.

— Alguém bebeu do meu copinho! — continuou o segundo.

— Foi uma boca humana! — surpreendeu-se o terceiro.

E assim por diante, até chegar o sétimo. Este bebeu o vinho até o final. Pegou o anel com o bico! Examinou a joia, surpreso.

— É o anel de mamãe!

Concluiu:

— Quem sabe foi nossa irmãzinha que trouxe o anel! Tomara! Só assim seremos libertados.

Ao ouvir o corvo, a irmã saiu detrás da porta, onde estava escondida.

— Sou eu, sim! — gritou, feliz. — Vim encontrar meus irmãos!

Imediatamente, o feitiço desfez-se. Todos os sete voltaram à forma humana. Abraçaram-se felizes.

Juntos, retornaram à sua casa, para viver como uma verdadeira família!



1) O conto retrata a história de uma família.

a) Como essa família era formada? _____

b) Qual era o desejo do pai dessa família? _____

c) Esse desejo foi alcançado? _____

2) A respeito do relacionamento entre o pai e os filhos no conto, responda:

a) Nervoso com a demora dos filhos para trazer a água no dia do batismo da filha, o pai cometeu um ato impensado. Qual foi esse ato? _____

b) Que consequências teve esse ato para a família? _____

3) Depois de crescida, a filha mais nova fica sabendo da história de seus irmãos e resolve sair pelo mundo à procura deles. O que essa decisão pode revelar sobre a personalidade da personagem? _____

4) Depois de vencer vários desafios, a irmã encontra os corvos.

a) Qual era a importância do anel que a irmã usava? _____

5) Muitos contos terminam com os personagens principais vivendo “felizes para sempre”. O final do conto “Os sete corvos” é um exemplo disso? Por quê? _____

6) Releia o trecho a seguir.

Mal terminou de dizer as palavras, ouviu uma revoada sobre sua cabeça. Olhou para cima. Sete corvos voavam no céu! O pai caiu em si. Fez de tudo para quebrar o feitiço. A mãe também, chorando, moveu mundos e fundos para ter os filhos de volta.

a) Ao observar os sete corvos voando no céu, o pai caiu em si. O que essa expressão revela sobre o sentimento do pai nesse momento? _____

b) Ao saber que os filhos tinham sido transformados em corvos, a mãe moveu mundos e fundos para tê-los de volta. Qual é o sentido da expressão em destaque? _____

7) No trecho “Andou, andou, andou. Até aos confins da terra [...]”, qual é o sentido criado pela repetição da palavra andou? _____

8) Releia o trecho a seguir.

A menina não faleceu. Pelo contrário. Passados os primeiros dias, sua saúde fortaleceu-se. Tornou-se, também, muito bonita. Durante muito tempo, a menina não soube que tinha irmãos. Seus pais preferiam não contar o que acontecera.

a) Nesse trecho, que expressão indica que a melhora na saúde da menina ocorreu rapidamente? _____

b) A menina tinha irmãos, mas não sabia. Copie a expressão que sinaliza que ela demorou para saber do fato. _____

9) Classifique os sujeitos das frases em: simples ou composto.

a) O jarro caiu na água. _____

b) A mãe e o pai fizeram de tudo para ter os filhos de volta. _____

c) O Sol e a Lua gostavam de devorar crianças. _____

d) A menina deixou cair o seu anel. _____

10) No trecho: "**Os irmãos voaram para longe após o feitiço**", o verbo destacado ("voaram") classifica-se quanto à transitividade como:

a) Verbo Transitivo Direto

c) Verbo de Ligação

b) Verbo Intransitivo

d) Verbo transitivo indireto

11) Analise o trecho a seguir:

"Um casal tinha sete filhos homens e queria muito ter uma menina."

Os dois verbos em destaque no período (**tinha** e **queria**) possuem a mesma classificação quanto à transitividade verbal. Eles são classificados como:

a) Verbos Intransitivos

c) Verbos Transitivos Indiretos

b) Verbos Transitivos Diretos

d) Verbos Transitivos Diretos e Indiretos

12) Considere a frase adaptada do momento em que a menina descobre o segredo:

"A menina necessitava de respostas sobre o paradeiro de seus irmãos."

O verbo **necessitava** exige um complemento introduzido obrigatoriamente por uma preposição ("**de respostas...**"). Trata-se, portanto, de um verbo:

a) Transitivo Direto.

c) Transitivo Indireto.

b) Intransitivo.

d) Transitivo Direto e Indireto.

13) Relacione a segunda coluna de acordo com a primeira, identificando a correta classificação da transitividade dos verbos destacados nos trechos do conto *Os Sete Corvos*.

(1) Verbo Intransitivo (VI)

() "Nesse meio tempo, o pai **ficou** inquieto..."

(2) Verbo Transitivo Direto (VTD)

() "...os sete irmãos **se transformam** em corvos..."

(3) Verbo Transitivo Indireto (VTI)

() "A irmã **provou** um pouco de cada prato..."

(4) Verbo Transitivo Direto e Indireto (VTDI)

() "Os filhos não **retornaram**."

(5) Verbo de Ligação (VL)

() "O anão **preparou** o jantar para os corvos..."

14) No início do conto, o narrador diz: "**Um homem tinha sete filhos, todos do sexo masculino, e nenhuma filha**". O verbo em destaque "tinha" expressa uma ação certa, real no passado. Qual é o modo verbal de "tinha"?

a) Imperativo

b) Indicativo

c) Subjuntivo

d) Infinitivo